

## Ossos do ofício

-Bom dia !!!

-Bom dia ! Respondeu o Sr. Helvécio, em tom baixo e calmo. Ela não perguntou o andar, por se tratar de um rosto já conhecido e freqüente.

Rapidamente ela o levou ao seu destino. Um esboço de sorriso e um simples obrigado, daquele senhor, encerrou aquela viagem.

No térreo, ela fica parada por longos 10 minutos. Afinal de contas, são 6 horas e trinta minutos. Ainda é muito cedo e são poucos os que chegam nesse horário.

Não tarda muito, chegam duas passageiras, uma dando os retoques finais na maquiagem e nos cabelos, e a outra, no celular, informa que apenas fará um lanche, pois o tempo hoje estará curto e o almoço ficará para amanhã.

No térreo novamente, a porta se abre. Dessa vez, são 5 passageiros. 4º por favor, 5º, 7º, 9º, 11º.

-Você sabe se a Dra Ivone já chegou ?

-Já sim. Ah ! Que bom ! Obrigada !

De volta ao térreo, agora 07:45, a porta se abre. Dessa vez são 8 passageiros. Cinco informam os andares, os outros três conversam entre si sobre a reunião que está prestes a começar e não informaram o andar, não disseram bom dia e muito menos obrigado, mas, para a sorte deles, ela os levou ao seu destino com rapidez e eficiência.

No térreo novamente, a porta se abre e dessa vez são 15 passageiros. Eles vão entrando e ela não hesita em falar : - Lotado ! Só posso levar 12 !

Um senhor já cansado pelo tempo diz :

-Senhora, eu estou muito atrasado, tenho consulta às 8 horas.

Ela responde : -Meu senhor, o elevador do lado já deve estar voltando e eu não vou demorar.

Um rapaz, muito educado, vestindo terno e gravata diz :

-Pode subir no meu lugar, vou aproveitar para ver se tem correspondência na portaria.

-Muito obrigado ! Agradeceu o senhor.

Como ela disse que não demoraria e de fato não demorou, a porta se abriu novamente. No meio de algumas pessoas, ouviu-se uma voz meio estridente :

-Menina !!! Tava doida pra te ver ! Lembra daquela blusa que te falei da loja da Valdênia ? Pois é , comprei.

Entre uma viagem e outra, velhos conhecidos, novas amizades, algumas gentilezas, agradecimentos.

Novamente no térreo, estava à sua espera o porteiro, que disse :

- O Sr. Thadeu pediu para a senhora fazer essa viagem e esperar por ele no 6º andar.

O Sr. Thadeu é o síndico. E ela pensa : o que será que ele quer comigo ? Porque não deixa para falar na hora do almoço ?

Desta vez, com 9 pessoas à bordo, após passar pelo 3º andar, um rapazinho diz

- Droga ! Era para eu ter descido no 1º!

Ela responde em tom educado:

- Você não me passou essa informação. E pensou: bem feito! Ele poderia muito bem ter subido de escada!

Como já havia passado do 4º andar ela informou ao rapaz que, na volta, teria que parar no 6º e que demoraria alguns minutinhos. O rapaz, indignado, desceu e seguiu seu caminho.

Uma jovem, com seus 18 anos, mostrou como não se deve fazer comentários fúteis, ao questionar a ascensorista, que ali, trabalhava para o bem de todos.

-Não sei como você agüenta ficar aqui o dia todo nesse sobe e desce !

Ela, com sua experiência, responde com tranqüilidade:

- Pra você ver minha filha, a vida é cheia de altos e baixos.

A jovem,sem entender o tapa de luva que acabara de levar, insistia :

-Eu jamais agüentaria um trabalho desses. Pára pra mim no 13º,vou na Dra.

Ivone.

-A Dra. Ivone é no 16º.

6º andar. A porta se abre, lá estava o Sr. Thadeu.

-Bom dia Efigênia !

-Bom dia Sr. Thadeu !

-O que vou fazer é rápido e não vou atrasar o seu trabalho que, para nós aqui do prédio, é de grande importância.

Meio atrapalhado, com pedaços de durex pelos dedos, pediu que Efigênia o auxiliasse.Pregou uma folha de papel ofício, onde lia-se o título : Reunião às 20 horas!  
Em pauta: aumento do condomínio.

Efigênia pensou : lá vem briga !

06:30 – Bom dia !!!

-Bom dia, respondeu o Sr. Helvécio em tom baixo e calmo.

Aproveitando a ocasião ela diz :

- Dr. Helvécio, de uns dias pra cá eu estou com uma dorzinha nas costas que está me incomodando muito, o que o sr. acha que pode ser ?

-Efigênia, à princípio poderia dizer que são os “ossos do ofício” mas, passa no meu consultório, na quarta feira, às 18:30, para eu diagnosticar melhor.

Em casa, Efigênia diz para a mãe :

-Na quarta-feira devo chegar um pouco mais tarde, é que tenho consulta com o Dr. Helvécio,mãe.Sabe essa dor que venho sentindo nas costas?

Ele disse que pode ser um problema nos ossos do ofício.